ASSINATURAS

ANO $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 28 de Novembro de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 651

A BEM DA VERDADE

A «Gazeta de Agudos», sempre fiel ao seu apostolado, consubstanciada na defeza do seu povo e de tudo aquilo que o enobrece, nos diversos setores da atividade humana, sente-se no dever de fornecer aos leitores amigos o movimento forense da comarca. Os dados apresentados pelos cartorios do 1.º e 2.º oficios, representam a expressão da verdade e correspondem ao movimento dos 3 ultimos anos.

Bem entendida andou a egregia Comissão da Revisão Territorial do Estado, composta de verdadeiros técnicos no assunto, quando levada por um patriotismo sadio, conservou intacta nossa comarca, bem como o nosso municipio.

Já não estamos no tempo em que dominavam os caprichos de uns e o predominio de outros. O ESTADO NOVO, banindo a poli-vil e interesseira do passado, procura fazer justiça dando a Deus o que é de Deus e a Cezar o que é de Cezar.

Pelo movimento abaixo descriminado, o leitor amigo, sem preconceitos e sem paixão, poderá aquilatar da verdade que, mais uma vez está comnosco.

EM 1940

Feitos em geral dist.	ao 1.º oficio	186
Executivos Fiscais	» » »	101
Feitos em geral dist.	ao 2.º oficio	189
Executivos Fiscais	» » »	107

EM 1941

Feitos em geral dist.	ao 1.º oficio	209
Executivos Fiscais	» » »	125
Feitos em geral dist.	ao 2.º oficio	186
Executivos Fiscais	» » »	126

EM 1942

Feitos em geral dist.	ao 1.º oficio	209
Executivos Fiscais	» » »	129
Feitos em geral dist.	ao 2.º oficio	188
Executivos Fiscais	» » »	131

Do movimento geral acima especificado, apenas um terço em media, provem do MUNICIPIO DE UBIRAMA ex LENÇO'IS.

HOSPITAL DE AGUDOS

VALIOSO DONATIVO

O dr. Tesoureiro do nosso Hospital, nos deu a grata noticia, de haver recebido no dia 24 do corrente, uma atenciosa carta do grande amigo de Agudos, Dr. Fabio de Almeida Leite Guimarães

Essa carta era acompanhada de um cheque da vultuosa soma de . . . Cr. $ 10.000,00 para o Hospital de Agudos.

E', esse gesto, mais um testemunho do elevado espirito filantropico do seu autor, que com muitos outros donativos anteriores adquiriu no nosso codceito o titulo de grande benfeitor do nosso Hospital, instituição que Agudos se orgulha de possuir. Não só o Hospital como toda Agudos, teem recebido desse grande amigo e benfeitor, iniludiveis provas de sua especial generosidade por esta Terra.

A gazolina em Agudos

Segundo publicação oficial no «Diario de São Paulo», do mez corrente, a gazolina deverá ser vendida no interior do Estado de São Paulo a razão de cr$ 1,81, acrescida de maia as despezas de transporte. As despezas com o transporte, ao que se sabe, não passa de 20 centavos. Portanto, o precioso combustivel não devia ser vendido nesta cidade por mais de dois cruzeiros. Mas não sabemos ao certo, si por previlegio auferido, ou si legalmente. os distribuidorer desse carburante nesta cidade o tem vencido, já de ha muito, a cr. $ 2,30 e mesmo até a cr$ 2,50.

EDITAL

O Doutor José Teixeira Pombo. Juiz de direito desta comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que estando designado o proximo dia seis (6) de dezembro p. vindouro, ás treze horas, no Forum, situado na Praça Tiradentes desta cidade para instalar-se os trabalhos da quarta (4a) sessão periodica do juri desta comarca, do corrente ano, e não havendo nenhum processo preparado para julgamento na referida sessão, a mesma não se realizará. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou o M. Juiz expedir este edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos, aos 26 de novembro de 1943. Eu Thomaz de Azevedo escrivão do juri datilografei e subscrevo.

O Juiz de Direito,
José Teixeira Pombo

Prefeitura Municipal de Agudos

PORTARIA N.º 52

O Padre João Batpista de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de S. Paulo, etc., usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5.º do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de Abril de 1939, e, em cumprimento ao despacho do Exmo. Sr. Interventor Federal no Processo n.º . . . 2829/43,

RESOLVE:

1.º — Cancelar a portaria n.º 35, de 30 de Janeiro deste ano, que estinguiu o cargo de Inspetor de Estradas Municipaes;

2.º — Reintegrar o sr. Rodolfo Rangél, no cargo de Inspetor de Estradas Municipais.

Registre-se. Publique-se. e Cumpra-se. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos vinte e cinco dias do mes de Novembro de mil novecentos e quarenta e treis. Eu, Mario Ferreira Andrade Secretario, o catilografei.

O Prefeito Municipal,
Pe. João Baptista de Aquino.

Instalação de um Centro de Saude

O Snr. Prefeito Municipal, pelo oficio 291, solicitou a instalação de um Centro de Saude nesta cidade, se propondo a contribuir com a verba destinada ao auxilo das atividades desenvolvidas pelo Centro neste municipio.

Trata-se de um importante melhoramento que por certo virá beneficiar todas as classes do municipio, principalmente os trabalhadores do zona agricola.

Grupo Escolar "Cel. Leite"

Exposição de trabalhos manuais

O nosso Grupo Escolar, inaugurou, sexta-feira, ultima a exposição dos trabalhos manuais feitos durante o ano letivo pelos alunos desse estabelecimento de ensino.

A exposição permanecerá aberta durante o dia de hoje até ás 20,30 hs.

Por nosso intermedio a direção do Grupo Escolar Coronel Leite, convida a população de Agudos para visital-a.

Manoel Dóca

Pelo noturno da Sorocabana, embarca hoje para São Paulo, com destino ao Rio de Janeiro, o nosso colega de imprensa, Sr. Manuel Lopes do Livramento Dóca, proprietario da fazenda "Getulina" neste municipio.

Prefeitura Municipal de Agudos

Portaria de Nomeação

O Pe. João B. de Aquino Prefeito Municipal de Agudos Estado de São Paulo etc.

Usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5.º do descreto lei n.º 1202, de 8 de Abril de 1939, e nos termos da Resolução n.º 2966 de 1940, do Conselho Administrativo do Estado,

RESOLVE:

Nomear o Snr. Nicolau Zavataro, para o cargo de Fiscal Geral desta Prefeitura, de acordo com o compromisso prestado nesta data, percebendo os vencimentos fixados em lei.

O Prefeito Municipal,
Pe. João B. de Aquino

Dr. Clarisvaldo Mendes

Encontra-se em sua propriedade agricola neste municipio, fazenda «Serrinha», em companhia de sua exma. esposa D. Nina de Barros Mendes, o Dr. Clarisvaldo Mendes Pereira, Presidente da Central Eletrica de Rio Claro e capitalista residente em São Paulo.

Sr. Dr Oliveira Machado

Em companhia de sua gentilissima filha, senhorinha Elza Pinheiro Machado, esteve em nossa cidade, a exma. sra. D. Mariquita Pinheiro Machado, filha do saudoso deputado federal Dr. Angelo Gomes Pinheiro Machado e digna esposa do ilustre Secretario do Tribunal de Segurança Nacional, Dr José de Oliveira Machado. As distintas visitantes, que honraram Agudos com suas presenças estiveram hospedadas em casa do sr. Manuel Amancio de Oliveira Machado Filho, fazendeiro neste municipio e cunhado de D. Mariquita.

Nascimento

Acha-se enriquecido desde o dia 23 do corrente, com o nascimento de mais um robusto pimpolho que nas aguas lustrais do batismo, receberá o nome de Antonio Claudio o lar do sr. Alfredo Benjamim e de sua exma. esposa, d. Maria Izabel Silveira Benjamin

Ao recem-nascido, dezejamos vida longa e feliz, e aos venturosos paes apresentamos os nossos parabens.

O enganado

Frederico Boutet

-ATE' logo, Armando – disse Lily, terminando de encastoar sobre seus cábelos negros uma boina de veludo. Para estraitar a jovem contra seu coração, Armando Certier abandonou o divan onde fumava um cigarro.

— Até logo amor. Não chego a compreender por que è necessario que nos separemos todos os dias, em vez de passar juntos todas as nossas horas.

— Não me entristeças. Bem sabes que meu maior desejo seria viver contigo. Nunca quiz a meu marido... Era-me indiferente. Agora, que te amo, ele me é odioso.

— Então ? . . .

— Armando, já te disse mil vezes que minha familia não admitiria que eu me divorciasse sem motivo. Quero dizer, sem que meu esposo me faltasse. E Roberto me é fiel. Alem disso, bem sabes o violento que ele é. Seria capaz de qualquer enormidade... Não quero expôr tua vida... Viver contigo, seria o sonho de minha existencia. Mas devemos conformar-nos com a felicidade que temos... Venho ver-te quasi todos os dias... Frequentemente, como sucederà esta noite, saìmos juntos...

— Com teu marido...

— Mas, já são sete horas, e é necessario que corra...

Não chegues atrasado para o jantar. Lembra-te que temos de ir ao Club da Espada..'

— Não ha nada. Tenho apenas o tempo para vestir a smoking.

— Bem... Até jà.

Desappareceu. Jà só, de novo extendido sobre o divan e fumando um novo cigarro, Armando meditou, com um mixto de alegria e amargura, sobre a felicidade de se amado por aquela deliciosa Lily, tão sincera, tão terna, tão apaixonada, e sobre a desgraça de que não fosse livre e completamente sua, Mas não seria livre um dia?...

Animado por essa esperança, vestiu-ss imediatamente, e um quarto de hora depois parava seu auto deante da residencia do casal Bievre.

Roberto Bievre, groso, loiro, prematuramente calvo, de gestos joviaes e bruscos, recebeu Armando com familiar cordialidade. Lily apareceu com um encantador vestido de soirée. Jantaram alegremente.

No Club da Espada, a reunião se prolongou mais do que se esperava, e só ás duas da madrugada puderam sair o casal Bievre e Armando Ceitier.

— Não foi muito divertido — disse Bievre, que dormira beatificamente durante uma audição musical. — Proponho que vamos jantar. Falaram me de um novo restaurante perto de Montronge. Parece que é pitoresco. Estilo taberna. E é frequentado por gente de toda a classe. Está aberto toda a noite. Vamos?

Armando, feliz de estar algum tempo mais com Lily, aceitou sem vacilar o convite. A jovem protestou um pouco. Depois, concordou.

Armando dirigiu seu carro para o bairro Montronge, e, de acordo com as indicações de Roberto Bièvre, se deteve, por fim, em uma rua pouco iluminada.

— Deve ser aqui — disse Bievre, indicando uma porta, sujas espessas cortinas coavam a luz interior.

— Entramos? — indagou Lily.

— Naturalmente.

Em uma primeira sala, acotovelados em um amplo balcão de zinco, que dominava uma enorme machina de café, tres ou quatro individuos bebiam. Numa segunda sala, decorada sem elegancia, estavam ocupadas quatro mesas. Duas delas, por cavalheiros e damas e damas de etiqueta. Outra, por um casal composto de um jovem de gorro e uma mulher loira, sem chapéo. E, por fim, uma outra por tres homens de trajes e joias atraentes, que comiam mariscos e bebiam vinho tinto.

Os recem-chegados instalaram-se. Bievre e sua mulher em um banco. Armando, em frente, numa cadeira.

— E' preciso ficar de acordo com o lugar — disse Bievre.

E pediu aperitivos.

— Isso não tem muito bom aspecto — comentou Liry, a quem unicamente agradavam os dancings elegantes.

— Oh, querida, te enganas! protestou o marido — Este logar é muito caracteristico. Alem do mais, não tardará em chegar gente da melhor sociedade.

Tal vaticinio não se realizou. Não foi ninguem E os consumidores que ali se encontravam pouco a pouco retiraram

Deviamos retirar nos — propoz Liy — São tres

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1.20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

DIARIAMENTE
A'S 18 HORAS
MERCADO DO DIA
O Movimento Das Bolsas Irradiado
Para o Interior
Algodão, Café, Cereais, Titulos, Credito Rural, etc. etc.
PRE 7
RADIO COSMOS
1410 Quilociclos

Diario de S. Paulo
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO:
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..
Colaborações interessantes.
Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

horas da manhã.

Oh, não! — falou Bievre. — Esta se muito aqui. e ainda ha gente.

Efetivamente, ainda havia gente. Lily não podia ignoral-o Desde varios minutos, um dos tres homens sentados no outro extremo da sala a favorecia com uma atenção talves lisongeira, mas fastidioso.

— Asseguro-te que estou fatigada — insistiu Lily. — Preferiria sahir.

Ela receiava uma briga. Como seu marido não via que o homem defronte lhe piscava o olho e lhe fazia descaradamente signaes para que se aproximasse?

—Que ha?.. perguntou Armando, que, de costas para a sala, nada podia notar

— Ela é linda — disse em voz alta, o homem de em frente, — mas o gordo pelado tem cara de idiota.

Roberto Bievre sobresaltou-se.

Garçon, a nota! — pediu, imediatamonte, com voz um pouco alterada.

Armando voltara a cabeça.

— Não estou falando com o senhor — disse o homem, que parecia um pouco embriagado. —falo com o gordo pelado.

— Não lhe responda = disse Roberto, que estava pagando apressadamente para se retirar — São bebados..,

— Bebados!? Ah, vaes repetir-mo na cara, gordo pelado!... ameaçou o homem, que, seguido de seus dois companheiros, avançava, provocador.

Foi quando se produziu um facto que encheu Armando Certier de surpresa e horror.

— Roberto! = gritou Lily, com voz angustiada —Roberto, tem cuidado!

A moça precipitou-se corajosamente, defendendo, com sua fragil pessôa, o marido, que, pallido de medo, retrocedia.

—Depresa, depressa! Partamos! = disse ela, arrastando-o para a porta de sahida.

Só, deante dos dois adversarios. em que pese a seu espanto, Certier, treinado nos sports, desviou instinctivamente os primeiros golpes, e reagiu com éxito. Já o dono do estabelecimento e seus dois empregados intervinham, repelindo os agressores e falando em chamar a policia.

Intimamente satisfeito de ter vazado um olho e achatado um nariz, Certier poude sahir com as honras do combate,

Alcançou na rua o casal Bievre, que se afastava apressado.

— Atenção! Voces já passaram meu carro! — — disse, simplesmente.

E' verdade! — exclamou Bievre = Partamos depressa.

— Sim, sim — ajuntou Lily, tomando o auto, que Certier poz imdiatamente em marcha.

=Uff, por fim! —disse Bievre, ja tranquilo. — Nunca mais nos apanharão logares desta especie No entanto, teve sorte esse ebrio!Que lição eu lhe teria dado si Lily não me houvesse contido!

Durante o resto do trajecto, guardaram silencio. Os Bievre deceram na porta de sua casa.

— Boa noite — disse Lily, quasi timidamente a Armando.

Entretanto, a moça lhe apertava ternamente a mão.

Certier não respondeu a essa pressão. Tomou seu auto para regressar a casa. Um sorrisso amargo, crispava-lhe o rosto. Sabia agora o que valia o amor de Lily. Sabia por quem ela experimentava um interesse verdadeiro.

Era pelo marido, o companheiro legal. Nenhuma duvida possivel. A solidariedade conjugal havia falado...

Ele, Armando Certier era o estranho... O estranho cujo amor agrada, mas a quem se sacrifica, no momento...

E não poude deixar de pensar si, naquele triangulo, não fora verdadeiramente ele, até então, o mais enganado...

UNIDOS

pelo mesmo ideal

VITORIA! - Faça sua inscrição imediatamente e ajude a acabar com a tirania

Informações com MANOEL LOPES DO LIVRAMENTO DOCA, Rua 13 de Maio, 323 — Agudos.

Prefeitura Municipal de Agudos

ATO N. 14

O Padre João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo. etc, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5.o do decreto lei n.o 1.202, de 8 Abril de 1939

RESOLVE

Designar o Snr. Mario Ferreira Andrade, Secretário desta Prefeitura, para fornercer os atestados necessarios ao cumprimento do disposto no artigo 40 do decreto n.o 13.556 de 30 de Setembro de 1943, que modificou o decreto n.o 4.857 de 9 de Novembro de 1939.

Registre-se. Publique-se. e Cumpre-se Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos dezesseis dias do mes de Novembro de mil novecentos e quarenta e treis.

O Prefeito Municipal
Pe. João B. de Aquino,

Publicado na Secretária nesta data. Agudos, 16 de Novembro de 1943.

Mario F. Andrade
Secretario.

LYRA I

Eu, Marilia, não sou algum vaqueiro
Que viva de guardar alheio gado,
De tosco, trato, d'expressões grosseiro,
Dos frios gelos e dos sòes queimado;
Tenho proprio casal e nele assisto;
Dá me fruta, legume, vinha, azeite:
Das brancas ovelhinhas tiro o leite
E mais a fima lã, de que me visto.
Graças. Marilia bela,
Graças á minha estrela!

Eu vi o meu semblante numa fonte,
Dos anos inda não está cortado:
Os pastores que habitam este monte,
Respeitam o poder do meu cajado;
Com tal dextreza toco a sanfoninha
Que inveja atè me tem o proprio Alceste
Ao som dela concerto a voz celeste;
Nem canto letra que não seja minha.
Graças, Marilia bela,
Graças á minha estrela!

Mas tendo tantos dotes da ventura.
Só apreço lhes dou, gentil pastora,
Depois que o teu afeto me assegura'
Que queres do que tenho ser senhora;
E' bom, minha Marilia, é bom ser dono
De um rebanho que suba monte e prado,
Porem gentil pastora, o teu agrado
Vale mais que um rebanho e mais que um throno.
Graças, Marilia bela,
Graças á minha estrela!

Os teus olhos espalham luz divina
A quem a luz do sol em vão se atreve;
Papoula ou rosa delicada e fina
Te cobre as faces, que são cor de neve;
Os teus cabelos são uns fios de ouro;
Teu lindo corpo balsamos vapora...
Ah! não, não fez o céo, gentil pastora,
Para gloria do amor, egual thesouro.
Graças, Marilia bela
Graças á minha estrela!

Leve-me a sementeira muito embora
O rio sobre os campos levantado;
Acabe, acabe a peste matadora
Sem deixar uma rez, o nedio gado:
Já destes bêns, Marilia, não preciso:
Nem me cega a paixão que o mundo arrasta,
Para viver feliz, Marilia, basta
Que os alhos movas e me dez um riso.
Graças, Marilia bela,
Graças â minha estrela!

Irás a divertir te na floresta,
Sustentada, Marilia, no meu braço;
Ali descançarei a quente sèsta,
Domindo um leve sono em teu regaço:
Emquanto a luta jogam os pastores
E emparelhados correm nas campinas,
Toucarei teus cabelos de boninas,
Nos troncos gravarei os teus louvores.
Graças, Marilia bela,
Graças á minha estrela!

Depois de nos ferir a mão da morte,
Ou seja neste monte, ou noutra serra,
Nossos corpos terão, a sorte
De consumir os dous a mesma terra
Na campa rodeada de cyprestes,
Lerão estas palavras os pastores:
«Quem quizer ser feliz nos seus amores,
Siga os exemplos que nos deram estes.»
Graças, Marilia bela,
Graças à minha estrela!

Thomaz Antonio Gonzaga

(Dirceu)

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 28 DE NOVEMBRO DE 1943 | NUM. 651

Notas Religiosas

Agradecimentos do Pe. José Maria da Silva Paes

Pelas colunas do «Monitor Diocesano» deixei transvasar tudo de gratidão, que me vai na alma, pelo celebre acontecimento do jubileu sacerdotal.

Todavia, cativo por infindas provas de amizade, que elevaram um jubileu sacerdotal á apoteóse de festa episcopal, não sei como hei de expremir, pelas colunas da abençoada «Gazeta de Agudos», os mais sinceros agradecimentos pelos que estão comigo, nesta terra, ou residem na nossa visinhança.

Com que sentimento de gratião poderei agradecer a essa folha de nossa terra, «A Gazeta de Agudos», que consagrou um numero especial ao brilhantismo daquele dia, com conceitos tão elogiosos deste sacerdote, que muitas vezes subiu ás raias do exagero, demonstrando, com tanta nobreza, a sinceridade duma verdadeira amiga?

Ao governador da cidade, meu caro padre Aquino, batalhador heroico das grandes e nobres causas, a coluna maxima do vertiginoso progresso de nossa Agudos, já fiz meus cordiais agradecimentos pelo «Monitor Diocesano».

Meus sinceros Deus lhe pague aos caros padres Salustio e Aurelio pelos enormes trabalhos, no decorrer das festividades.

Com que palavras agradecerei os inumeraveis sacrificios de d. Julia de Azevedo, veneravel matrona brasileira, gloria da igreja e da patria, emvelhecida em provações, jovens pelos incessantes heroismo, em prol da fé e nobres causas?

Como retribuir, expressões de perfeito agradecimento, a essa mulher extraordinaria, cujo zelo perseverante e titanico se desdobra em numerosas ações catolicas, para o progresso das irmandades religiosas, essa senhora virtuosa, que é d. Ditinha?

Como externar meus agradecimentos a essa incançavel presidente das filhas de Maria, com seu exercito, a essa donzela, protópito duma perfeita cristã, que é d. Ada De Conti?

Como agradecer a esse vulto honrado de sitiante, trabalhador incançavel pela causa do Senhor, que luta, incessante, pelo bem estar das associações paroquias, esse homem de Deus, o sr. Luiz Katz?

E aos vicentinos, anjos da caridade cristã, que tanto amenizam os sofrimentos dos infelizes, esses queridos filhos de S. Vicente, com a admiravel direção do zelosc apostolo e modelo de sincero catolico, o sr Waldomiro, como manifestar meus agradecimentos?

E aos queridos marianos de meu coração, esse entusiasta exercito de Maria, que ao lado dos estudantes, marcham em busca do reino de Deus e gloria da Virgem Imaculada, sob a direção dum Geraldo e um Eduardo, de estudiosos e modelares estudantes de nosso Ginasio, como dizer o que sinto de reconhecimento?

Aos devotos do Santo Pretinho, a essa florescente irmandade de S. Benedito, com seu esforçado presidente, como, demonstrar meu agradecimento?

A's crianças da liga e do catecismo, a essas esperanças da religião e da patria, minhas bençãos e coração sacerdotal.

Ao Colégio, gloria de Agudos, sempre perseguido e sempre triunfante, como a igreja, a esse Colégio, onde vicejam as mais lindas flores de nossa sociedade, preparando-se para o futuro da patria e da religião, esse colégio, fruto saboroso de 14 anos do fecundo paroquiato do padre Aquino, a esse Colégio, jardim magnifico e poetico de uma comunidade franciscana, de mulheres mais anjos do que criaturas humanas, que, tambem, dirigem o Hospital, a esse Colegio, onde prepara seu futuro uma mocidade briosa e estududiosa, sob o luzeiro fulgurante de um professorado sabio e ilustradissimo, sem jaça, no serviço de Deus, professorado da tempera de um Mamante Torres, de que modo, com que expressão, poderei externar o que sinto de gratidão por tudo, realizado em favor de minha festividade?

Como agradecer ás autoridades civis e militares de Agudos e dos lugares visinhos tanta prova de consideração ao sacerdocio catolico?

E ao dr. Pombo, a esse juiz correto, autoridade impoluta, uma das autoridades mais perfeitas, que conheço, no fiel desempenho de seu espinhoso cargo, a esse vulto simpatico, que arrebatou as turbas, com seu verbo eloquente, na manifestação popular, como, tambem, ao dr. Galrão e sua virtuosa esposa d. Maria, a esse sacerdote leigo da medicina, amigo sincero de muitas finezas e generosidades, abraçando-me, tão cordial, com lagrimas de comoção naquele dia, e essa d. Maria, tão prodiga de beneficios para a igreja, como agradecer a tantas provas de afetos e sincera amizade?

Aos amigos de Piratininga, com seu virtuoso páraco Monsenhor Abel, despertando-me saudades de minha aurora na vida sacerdotal, e ao querido povo de São Manoel [recordando-me os saudosos dias de paroquiato, naquela terra, como, tambem, os dias de minha mocidade e infancia, como agradecer, que palavras expressarão o que me vai na alma?

Aos colegas e irmãos no sacerdocio, com tanta afeição trazendo-me o abraço fraterno, até de longinquas terras, em dias de tanto jubilo, como demonstrar minha eterna gratidão?

A todos que me presentearam, com mimos de rico valor, sobresaindo os riquissimos presentes das virtuosissimas irmãs franciscanas, como traduzir o que se sente e não se pode exprimir?

Deus, Nosso Senhor, que tudo pode, e recompensa, com o centuplo, as boas ações, agradecerá a todos, em meu nome, difundindo sobre cada pessoa, em particular, e sobre todos os que lhes são caros, as bençãos mais preciosas, que tornarão felizes os dias da vida deste mundo, preparando a cada pessoa amiga uma corca brilhante de gloria para o goso eterno do paraiso.

A Rainha do Clero, Virgem Imaculada, em nome de seu pobre sacerdote, recompensará, condignamente, a tanta generosidade, gentileza e bondade.

Pe. José Maria da Silva Paes.

EDITAL

(Alistamento de Jurados)

O Doutor José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Est de São Paulo, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele coehecimento tiverem, que de acordo com o artigo 439º § unico, do codigo de Processo Penal vigente, procedeu-se hoje ás treze horas, no edificio do Forum, ao alistamento dos jurados desta comarca, que deverão servir durante o ano de mil novecentos e quarenta e quatro (1944), tendo sido alistados os seguintes cidadãos: 1) Alcides Santarem, bancario em Agudos; 2) Americo Frankin, funcionario publico em Bandeirantes; 3) Americo Baccili, comerciante em Lençòis; 4) Antonio Ribeiro Vergueiro, funcionario publico em Agudos; 5) Augusto Lanris, artista em Agudos; 6) Alcebiades Canóva, Lavrador em Lençóis; 7) Agenor Delicio, farmaceutico em D. Amelia; 8) Ageu de Souza Matos, funcionario publico, em Agudos, 9) Angelo Mainini, comerciante em D. Amelia; 10) Angelo Augusto Paccola, comerciante em Lençóis; 11) Alexandre Chito, comerciante em Lençóis; 12) Alexandre Raimundo Pacola, comerciante em Lençòis; 13) Achiles Sormani, provisionado em Agudos; 14) Aleixo Delmanti (dr) medico em Lençóis; 15) Alfredo Alvaro Pinheiro, lavrador, em Agudos; 16) Alfredo Benjamim, artista, em Agudos; 17) Alfredo Penna, (dr) engenheiro, em Agudos; 18) Alfredo Paraizo Galrão (dr), medico em Agudos; 19) Agripino de Oliveira Lima, comerciante em Borebi; 20) Azulino Espindola Melo, funcionario publico em Agudos; 21) Abelto Ponce de Camargo, proprietario em Agudos; 22) Adriano Valsesia, comerciante em Agudos; 23) Ari L. de Campos phco. em Borebi;

Cont. no proximo numero

Aniversarios

Fez anos:

No dia 26, o galante menino Hermer, filho do Diretor desta folha;

Farão anos:

Amanhã, o menino José Hiraldo Mantovani, dedicado auxiliar de nossas oficinas;

No dia 30, o sr. Giocondino Paschoal;

No dia 2, o nosso prezado amigo, sr. Benedicto Silveira;

No dia 4, o interessante menino Pedro, filho do sr. José Simão.

Aos aniversariantes, os nossos parabens.

RODAPE' ESCOLAR

Iniciativa do
Prof. Djalma Octaviano
Diretor do Grupo Escolar.

N.º 11 —:— Colaborações exclusivas dos alunos do nosso Grupo Escolar. —:— 28 de Novembro de 1943.

"Rodapé Escolar" vai entrar em ferias

Juntamente com os meninos estudiosos do nosso Grupo Escolar, entra em ferias tambem hoje o "Rodapé Escolar", o jornal infantil de cuja iniciativa partiu aqui em Agudos e que teve sempre bom acolhimento e simpatia por partes dos assiduos leitores da Gazeta.

Entrando, portanto, em ferias, o corpo de colaboradores de "Rodapé Escolar" deixa aqui os seus agradecimentos ao sr. Hercules Sormani, proprietario e diretor da Gazeta, que sempre como bom jornalista, pôs a nossa disposição este cantinho precioso do jornal. Agradecimentos estes que se estende tambem ao chefe das oficinas sr. Pavanelli e aos seus comandados.

O meu exame de linguagem.

UMA CARTA

Aluno: Oscar Ramos
4.o ano anexado — NOTA 90

Agudos, 4 de Novembro de 1943.

Caro amigo João
Saudações

Meu querido amigo, desejo que esta missiva vá fencontral-o gozando perfeita saude e felicidades eternas.

Soube hoje, por um amigo que sua querida irmã está doente. Fiquei muito triste quando recebi esta noticia, mas faço votos para que ela fique boa.

Hoje começaram os meus exames. E o seu quando será?

Ja faz tres mezes que eu não recebia noticias sua, enfim escrevo lhe hoje essa cartinha para saber noticias suas.

Peço o obsequio de me esperar na estação no dia 5 de dezembro que eu irei passar as ferias de uma semana com voce.

Abraços cordiais do seu amigo que o estima — Oscar.

O meu exame de linguagem

Narração à vista de uma gravura

Quadro n'o 18
Aluna: Maria Alba Sormani
3.o ano feminino — NOTA 95

Mario era um menino muito estudioso. No dia de seus exames, passou com a nota melhor do que as notas de seus colegas.

Ele pediu ao sr. seu pai para o deixar passar as ferias na fazenda de sua avó.

Seu pai como era muito bom o deixou.

Ele foi de jardineira.

Chegando lá já eram 6 horas; sua avó, muito bôa senhora mandou o menino ir deitar se

Ao clarear o dia o menino levantou se e foi brincar com seu gatinho Mimoso a espera de sua avó, tirar leite da sua vaquinha.

A sua avó chama'se Dona Aparecida.

Quando acabaram as ferias o menino voltou forte e ccrado por ter passado tão bem estas ferias!

O meu exame de linguagem

Quem tudo quer tudo perde

(Reprodução)
Aluna: Clarice Daniel
2.o ano feminino — NOTA 100

Uma velhinha tinha uma galinha que punha um ovo por dia.

A velhinha como era ambiciosa, começou a dar alimentos demais a galinha. Esta engordou e parou de. por ovos.

O ambicioso é sempre castigado.

ASSINATURAS
ANO $20,00
SEMESTRE $12,00
Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES
Seção Livre
Palavra — $0,20
Editaes
Palavra - $0,20

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 28 de Novembro de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 651

A BEM DA VERDADE

A «Gazeta de Agudos», sempre fiel ao seu apostolado, consubstanciada na defeza do seu povo e de tudo aquilo que o enobrece, nos diversos setores da atividade humana, sente-se no dever de fornecer aos leitores amigos o movimento forense da comarca. Os dados apresentados pelos cartorios do 1.o e 2.o oficios, representam a expressão da verdade e correspondem ao movimento dos 3 ultimos anos.

Bem entendida andou a egregia Comissão da Revisão Territorial do Estado, composta de verdadeiros técnicos no assunto, quando levada por um patriotismo sadio, conservou intacta nossa comarca, bem como o nosso municipio.

Já não estamos no tempo em que dominavam os caprichos de uns e o predominio de outros. O ESTADO NOVO, banindo a poli-vil e interesseira do passado, procura fazer justiça dando a Deus o que é de Deus e a Cezar o que é do Cezar.

Pelo movimento abaixo descriminado, o leitor amigo, sem preconceitos e sem paixão, poderá aquilatar da verdade que, mais uma vez está comnosco.

EM 1940

Feitos em geral dist.	ao 1.o oficio	186
Executivos Fiscais	» » »	101
Feitos em geral dist.	ao 2.o oficio	189
Executivos Fiscais	» » »	107

EM 1941

Feitos em geral dist.	ao 1.o oficio	209
Executivos Fiscais	» » »	125
Feitos em geral dist.	ao 2.o oficio	186
Executivos Fiscais	» » »	126

EM 1942

Feitos em geral dist.	ao 1.o oficio	209
Executivos Fiscais	» » »	129
Feitos em geral dist.	ao 2.o oficio	188
Executivos Fiscais	» » »	131

Do movimento geral acima especificado, apenas um terço em media, provem do MUNICIPIO DE UBIRAMA ex LENÇO'IS.

HOSPITAL DE AGUDOS

VALIOSO DONATIVO

O dr. Tesoureiro do nosso Hospital, nos deu a grata noticia, de haver recebido no dia 24 do corrente, uma atenciosa carta do grande amigo de Agudos, Dr. Fabio de Almeida Leite Guimarães

Essa carta era acompanhada de um cheque da vultuosa soma de . . . Cr. $ 10.000,00 para o Hospital de Agudos.

E', esse gesto, mais um testemunho do elevado espirito filantropico do seu autor, que com muitos outros donativos anteriores adquiriu no nosso codceito o titulo de grande benfeitor do nosso Hospital, instituiçãc que Agudos se orgulha de possuir. Não só o Hospital como toda Agudos, teem recebido desse grande amigo e benfeitor, iniludiveis provas de sua especial generosidade por esta Terra.

A gazolina em Agudos

Segundo publicação oficial no «Diario de São Paulo», do mez corrente, a gazolina deverá ser vendida no interior do Estado de São Paulo a razão de cr$ 1,81, acrescida de mais as despezas de transporte. As despezas com o transporte, ao que se sabe, não passa de 20 centavos. Portanto, o precioso combustivel não devia ser vendido nesta cidade por mais de dois cruzeiros. Mas não sabemos ao certo, si por previlegio auferido, ou si legalmente. os distribuidorer desse carburante nesta cidade o tem vencido, já de ha muito, a cr. $ 2,30 e mesmo até a cr$ 2,50.

EDITAL

O Doutor José Teixeira Pombo. Juiz de direito desta comarca de Agudos. Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que estando designado o proximo dia seis (6) de dezembro p. vindouro, ás treze horas, no Forum, situado na Praça Tiradentes desta cidade para instalar-se os trabalhos da quarta (4a) sessão periodica do juri desta comarca, do corrente ano, e não havendo nenhum processo preparado para julgamento na referida sessão, a mesma não se realizará. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou o M. Juiz expedir este edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos, aos 26 de novembro de 1943. Eu Thomaz de Azevedo escrivão do juri datilografei e subscrevo.

O Juiz de Direito,
José Teixeira Pombo

Prefeitura Municipal de Agudos

PORTARIA N.o 52

O Padre João Batpista de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de S. Paulo, etc., usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5.o do decreto-lei n.o 1.202, de 8 de Abril de 1939, e, em cumprimento ao despacho do Exmo. Sr. Interventor Federal no Processo n.o . . . 2829/43,

RESOLVE:

1.o — Cancelar a portaria n.o 35, de 30 de Janeiro deste ano, que estinguiu o cargo de Inspetor de Estradas Municipaes;

2.o — Reintegrar o sr. Rodolfo Rangél, no cargo de Inspetor de Estradas Municipais.

Registre-se. Publique-se. e Cumpra-se. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos vinte e cinco dias do mes de Novembro de mil novecentos e quarenta e treis. Eu, Mario Ferreira Andrade Secretario, o catilografei.

O Prefeito Municipal,
Pe. João Baptista de Aquino.

Instalação de um Centro de Saude

O Snr. Prefeito Municipal, pelo oficio 291, solicitou a instalação de um Centro de Saude nesta cidade, se propondo a contribuir com a verba destinada ao auxilo das atividades desenvolvidas pelo Centro neste municipio.

Trata-se de um importante melhoramento que por certo virá beneficiar todas as classes do municipio, principalmente os trabalhadores do zona agricola.

Grupo Escolar "Cel. Leite"

Exposição de trabalhos manuais

O nosso Grupo Escolar, inaugurou, sexta-feira, ultima a exposição dos trabalhos manuais feitos durante o ano letivo pelos alunos desse estabelecimento de ensino.

A exposição permanerá aberta durante o dia de hoje até ás 20,30 hs.

Por nosso intermedio a direção do Grupo Escolar Coronel Leite, convida a população de Agudos para visital-a.

Manoel Dóca

Pelo noturno da Sorocabana, embarca hoje para São Paulo, com destino ao Rio de Janeiro, o nosso colega de imprensa, Sr. Manuel Lopes do Livramento Dóca, proprietario da fazenda "Getulina" neste municipio.

Prefeitura Municipal de Agudos

Portaria de Nomeação

O Pe. João B. de Aquino Prefeito Municipal de Agudos Estado de São Paulo etc.

Usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5.o do decreto lei n.o 1202, de 8 de Abril de 1939, e nos termos da Resolução n.o 2966 de 1940, do Conselho Administrativo do Estado,

RESOLVE:

Nomear o Snr. Nicolau Zavataro, para o cargo de Fiscal Geral desta Prefeitura, de acordo com o compromisso prestado nesta data, percebendo os vencimentos fixados em lei.

O Prefeito Municipal,
Pe. João B. de Aquino

Dr. Clarisvaldo Mendes

Encontra-se em sua propriedade agricola neste municipio, fazenda «Serrinha», em companhia de sua exma. esposa D. Nina de Barros Mendes, o Dr. Clarisvaldo Mendes Pereira, Presidente da Central Eletrica de Rio Claro e capitalista residente em São Paulo.

Sr. Dr Oliveira Machado

Em companhia de sua gentilissima filha, senhorinha Elza Pinheiro Machado, esteve em nossa cidade, a exma. sra. D. Mariquita Pinheiro Machado, filha do saudoso deputado federal Dr. Angelo Gomes Pinheiro Machado e digna esposa do ilustre Secretario do Tribunal de Segurança Nacional, Dr José de Oliveira Machado. As distintas visitantes, que honraram Agudos com suas presenças estiveram hospedadas em casa do sr. Manuel Amancio de Oliveira Machado Filho, fazendeiro neste municipio e cunhado de D. Mariquita.

Nascimento

Acha-se enriquecido desde o dia 23 do corrente, com o nascimento de mais um robusto pimpolho que nas aguas lustrais do batismo, receberá o nome de Antonio Claudio o lar do sr. Alfredo Benjamim e de sua exma. esposa, d. Maria Izabel Silveira Benjamin

Ao recem-nascido, dezejamos vida longa e feliz, e aos venturosos paes apresentamos os nossos parabens.

O enganado

Frederico Boutet

— ATE' logo, Armando — disse Lily, terminando de encastoar sobre seus cábelos negros uma boina de veludo. Para estraitar a jovem contra seu coração, Armando Certier abandonou o divan onde fumava um cigarro.

— Até logo amor. Não chego a compreender por que è necessario que nos separemos todos os dias, em vez de passar juntos todas as nossas horas.

— Não me entristeças. Bem sabes que meu maior desejo seria viver contigo. Nunca quiz a meu marido... Era-me indiferente. Agora, que te amo, ele me é odioso.

— Então? . . .

— Armando, já te disse mil vezes que minha familia não admitiria que eu me divorciasse sem motivo. Quero dizer, sem que meu esposo me faltasse. E Roberto me é fiel. Alem disso, bem sabes o violento que ele é. Seria capaz de qualquer enormidade... Não quero expôr tua vida... Viver contigo, seria o sonho de minha existencia. Mas devemos conformar-nos com a felicidade que temos... Venho ver-te quasi todos os dias... Frequentemente, como sucederà esta noite, saìmos juntos...

— Com teu marido...

— Mas, já são sete horas, e é necessario que corra... Não chegues atrasado para o jantar. Lembra-te que temos de ir ao Club da Espada..'

— Não ha nada. Tenho apenas o tempo para vestir a smoking.

— Bem... Até jà.

Desappareceu. Jà só, de novo extendido sobre o divan e fumando um novo cigarro, Armando meditou, com um mixto de alegria e amargura, sobre a felicidade de se amado por aquela deliciosa Lily, tão sincera, tão terna, tão apaixonada, e sobre a desgraça de que não fosse livre e completamente sua, Mas não seria livre um dia?...

Animado por essa esperança, vestiu-ss imediatamente, e um quarto de hora depois parava seu auto deante da residencia do casal Bievre.

Roberto Bievre, groso, loiro, prematuramente calvo, de gestos joviaes e bruscos, recebeu Armando com familiar cordialidade. Lily appareceu com um encantador vestido de soirée. Jantaram alegremente.

No Club da Espada, a reunião se prolongou mais do que se esperava, e só ás duas da madrugada puderam sair o casal Bievre e Armando Ceitier

— Não foi muito divertido — disse Bievre, que dormira beatificamente durante uma audição musical. — Proponho que vamos jantar. Falaram me de um novo restaurante perto de Montronge. Parece que é pitoresco. Estilo taberna. E é frequentado por gente de toda a classe. Está aberto toda a noite. Vamos?

Armando, feliz de estar algum tempo mais com Lily, aceitou sem vacilar o convite. A jovem protestou um pouco. Depois, concordou.

Armando dirigiu seu carro para o bairro Montronge, e, de acordo com as indicações de Roberto Bievre, se deteve, por fim, em uma rua pouco iluminada.

— Deve ser aqui — disse Bievre, indicando uma porta, sujas espessas cortinas coavam a luz interior.

— Entramos? — indagou Lily.

— Naturalmente.

Em uma primeira sala, acotovelados em um amplo balcão de zinco, que dominava uma enorme machina de café, tres ou quatro individuos bebiam. Numa segunda sala, decorada sem elegancia, estavam ocupadas quatro mesas. Duas delas, por cavalheiros e damas e damas de etiqueta. Outra, por um casal composto de um jovem de gorro e uma mulher loira, sem chapéo. E, por fim, uma outra por tres homens de trajes e joias atraentes, que comiam mariscos e bebiam vinho tinto.

Os recem-chegados instalaram se. Bievre e sua mulher em um banco. Armando, em frente, numa cadeira.

— E' preciso ficar de acordo com o lugar — disse Bievre.

E pediu aperitivos.

— Isso não tem muito bom aspecto — comentou Liry, a quem unicamente agradavam os dancings elegantes.

— Oh, querida, te enganas! protestou o marido — Este logar é muito caracteristico. Alem do mais, não tardará em chegar gente da melhor sociedade.

Tal vaticinio não se realizou. Não foi ninguem E os consumidores que ali se encontravam pouco a pouco retiraram

Deviamos retirar nós — propoz Liy — São tres

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

DIARIAMENTE
A'S 18 HORAS
MERCADO DO DIA
O Movimento Das Bolsas Irradiado
Para o Interior
Algodão, Café, Cereais, Titulos, Credito Rural, etc. etc.
P R E Z
RADIO COSMOS
1410 Quilociclos

Diario de S. Paulo
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO.
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..
Colaborações interessantes.
Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

horas da manhã.

Oh, não! — falou Bievre. — Esta se muito aqui. e ainda ha gente.

Efetivamente, ainda havia gente. Lily não podia ignoral-o Desde varios minutos, um dos tres homens sentados no outro extremo da sala a favorecia com uma atenção talves lisongeira, mas fastidioso.

— Asseguro-te que estou fatigada — insistiu Lily. — Preferiria sahir.

Ela receiava uma briga. Como seu marido não via que o homem defronte lhe piscava o olho e lhe fazia descaradamente signaes para que se aproximasse?

—Que ha?.. perguntou Armando, que, de costas para a sala, nada podia notar

— Ela é linda — disse em voz alta, o homem de em frente, — mas o gordo pelado tem cara de idiota.

Roberto Bievre sobresaltou-se.

Garçon, a nota! — pediu, imediatamonte, com voz um pouco alterada.

Armando voltara a cabeça.

— Não estou falando com o senhor — disse o homem, que parecia um pouco embriagado. —falo com o gordo pelado.

— Não lhe responda = disse Roberto, que estava pagando apressadamente para se retirar — São bebados..,

— Bebados!? Ah, vaes repetir-mo na cara, gordo pelado!... ameaçou o homem, que, seguido de seus dois companheiros, avançava, provocador.

Foi quando se produziu um facto que encheu Armando Certier de surpresa e horror.

— Roberto! = gritou Lily, com voz angustiada —Roberto, tem cuidado!

A moça precipitou-se corajosamente, defendendo, com sua fragil pessôa, o marido, que, pallido de medo, retrocedia.

—Depresa, depressa! Partamos! = disse ela, arrastando-o para a porta de sahida.

Só, deante dos dois adversarios. em que pese a seu espanto, Certier, treinado nos sports, desviou instinctivamente os primeiros golpes, e reagiu com éxito. Já o dono do estabelecimento e seus dois empregados intervinham, repelindo os agressores e falando em chamar a policia

Intimamente satisfeito de ter vazado um olho e achatado um nariz, Certier poude sahir com as honras do combate,

Alcançou na rua o casal Bievre, que se afastava apressado.

— Atenção! Voces já passaram meu carro! — — disse, simplesmente.

E' verdade! — exclamou Bievre = Partamos depressa.

— Sim, sim — ajuntou Lily, tomando o auto, que Certier poz imdiatamente em marcha.

=Uff, por fim! —disse Bievre, ja tranquilo. — Nunca mais nos apanharão logares desta especie No entanto, teve sorte esse ebrio!Que lição eu lhe teria dado si Lily não me houvesse contido!

Durante o resto do tra jecto, guardaram silencio. Os Bievre deceram na porta de sua casa.

— Boa noite — disse Lily, quasi timidamente a Armando.

Entretanto, a moça lhe apertava ternamente a mão.

Certier não respondeu a essa pressão. Tomou seu auto para regressar a casa Um sorrisso amargo, crispava-lhe o rosto. Sabia agora o que valia o amor de Lily. Sabia por quem ela experimentava um interesse verdadeiro.

Era pelo marido, o companheiro legal. Nenhuma duvida possivel. A solidariedade conjugal havia falado...

Ele, Armando Certier era o estranho... O estranho cujo amor agrada, mas a quem se sacrifica, no momento...

E não ponde deixar de pensar si, naquele triangulo, não fora verdadeiramente ele, até então, o mais enganado...

UNIDOS

pelo mesmo ideal

VITORIA! - Faça sua inscrição imediatamente e ajude a acabar com a tirania

Informações com MANOEL LOPES DO LIVRAMENTO DOCA,
Rua 13 de Maio, 323 — Agudos.

Prefeitura Municipal de Agudos

ATO N. 14

O Padre João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo. etc. usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5.o do decreto lei n.o 1.202, de 8 Abril de 1939

RESOLVE

Designar o Snr. Mario Ferreira Andrade, Secretário desta Prefeitura, para fornercer os atestados necessarios ao cumprimento do disposto no artigo 40 do decreto n.o 13.556 de 30 de Setembro de 1943, que modificou o decreto n.o 4.857 de 9 de Novembro de 1939.

Registre-se. Publique-se. e Cumpre-se Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos dezesseis dias do mes de Novembro de mil novecentos e quarenta e treis.

O Prefeito Municipal
Pe. João B. de Aquino,

Publicado na Secretária nesta data. Agudos, 16 de Novembro de 1943.

Mario F. Andrade
Secretario.

LYRA I

Eu, Marilia, não sou algum vaqueiro
Que viva de guardar alheio gado,
De tosco, trato, d'expressões grosseiro,
Dos frios gelos e dos sòes queimado;
Tenho proprio casal e nele assisto;
Dá me fruta, legume, vinha, azeite:
Das brancas ovelhinhas tiro o leite
E mais a fima lã, de que me visto.
Graças. Marilia bela,
Graças á minha estrela!

Eu vi o meu semblante numa fonte,
Dos anos inda não está cortado:
Os pastores que habitam este monte,
Respeitam o poder do meu cajado:
Com tal dextreza toco a sanfoninha
Que inveja atè me tem o proprio Alceste
Ao som dela concerto a voz celeste;
Nem canto letra que não seja minha.
Graças, Marilia bela,
Graças á minha estrela!

Mas tendo tantos dotes da ventura.
Só apreço lhes dou, gentil pastora,
Depois que o teu afeto me assegura
Que queres do que tenho ser senhora;
E' bom, minha Marilia, é bom ser dono
De um rebanho que suba monte e prado,
Porem gentil pastora, o teu agrado
Vale mais que um rebanho e mais que um throno.
Graças, Marilia bela,
Graças á minha estrela!

Os teus olhos espalham luz divina
A quem a luz do sol em vão se atreve;
Papoula ou rosa delicada e fina
Te cobre as faces, que são cor de neve;
Os teus cabelos são uns fios de ouro;
Teu lindo corpo balsamos vapora...
Ah! não, não fez o céo, gentil pastora,
Para gloria do amor, egual thesouro.
Graças, Marilia bela,
Graças á minha estrela!

Leve-me a sementeira muito embora
O rio sobre os campos levantado;
Acabe, acabe a peste matadora
Sem deixar uma rez, o nedio gado:
Já destes bêns, Marilia, não preciso:
Nem me cega a paixão que o mundo arrasta,
Para viver feliz, Marilia, basta
Que os alhos movas e me dez um riso.
Graças, Marilia bela,
Graças á minha estrela!

Irás a divertir-te na floresta,
Sustentada, Marilia, no meu braço;
Ali descançarei a quente sésta,
Domindo um leve sono em teu regaço:
Emquanto a luta jogam os pastores
E emparelhados correm nas campinas,
Toucarei teus cabelos de boninas,
Nos troncos gravarei os teus louvores.
Graças, Marilia bela,
Graças á minha estrela!

Depois de nos ferir a mão da morte,
Ou seja neste monte, ou noutra serra,
Nossos corpos terão, a sorte
De consumir os dous a mesma terra
Na campa rodeada de cyprestes,
Lerão estas palavras os pastores:
«Quem quizer ser feliz nos seus amores,
Siga os exemplos que nos deram estes.»
Graças, Marilia bela,
Graças à minha estrela!

Thomaz Antonio Gonzaga

(Dirceu)

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 28 DE NOVEMBRO DE 1943 | NUM. 651

Notas Religiosas

Agradecimentos do Pe. José Maria da Silva Paes

Pelas colunas do «Monitor Diocesano» deixei transvasar tudo de gratidão, que me vai na alma, pelo celebre acontecimento do jubileu sacerdotal.

Todavia, cativo por infindas provas de amizade, que elevaram um jubileu sacerdotal á apoteóse de festa episcopal, não sei como hei de expremir, pelas colunas da abençoada «Gazeta de Agudos», os mais sinceros agradecimentos pelos que estão comigo, nesta terra, ou residem na nossa visinhança.

Com que sentimento de gratião poderei agradecer a essa folha de nossa terra, «A Gazeta de Agudos», que consagrou um numero especial ao brilhantismo daquele dia, com conceitos tão elogiosos deste sacerdote, que muitas vezes subiu ás raias do exagero, demonstrando, com tanta nobreza, a sinceridade duma verdadeira amiga?

Ao governador da cidade, meu caro padre Aquino, batalhador heroico das grandes e nobres causas, a coluna maxima do vertiginoso progresso de nossa Agudos, já fiz meus cordiais agradecimentos pelo «Monitor Diocesano».

Meus sinceros Deus lhe pague aos caros padres Salustio e Aurelio pelos enormes trabalhos, no decorrer das festividades.

Com que palavras agradecerei os inumeraveis sacrificios de d. Julia de Azevedo, veneravel matrona brasileira, gloria da igreja e da patria, emvelhecida em provações, jovens pelos incessantes heroismo, em prol da fé e nobres causas?

Como retribuir, expressões de perfeito agradecimento, a essa mulher extraordinaria, cujo zelo perseverante e titanico se desdobra em numerosas ações catolicas, para o progresso das irmandades religiosas, essa senhora virtuosa, que é d. Ditinha?

Como externar meus agradecimentos a essa incançavel presidente das filhas de Maria, com seu exercito, a essa donzela, protópito duma perfeita cristã, que é d. Ada De Conti ?

Como agradecer a esse vulto honrado de sitiante, trabalhador incançavel pela causa do Senhor, que luta, incessante, pelo bem estar das associações paroquias, esse homem de Deus, o sr. Luiz Katz?

E aos vicentinos, anjos da caridade cristã, que tanto amenizam os sofrimentos dos infelizes, esses queridos filhos de S. Vicente, com a admiravel direção do zeloso apostolo e modelo de sincero catolico, o sr Waldomiro, como manifestar meus agradecimentos?

E aos queridos marianos de meu coração, esse entusiasta exercito de Maria, que ao lado dos estudantes, marcham em busca do reino de Deus e gloria da Virgem Imaculada, sob a direção dum Geraldo e um Eduardo, de estudiosos e modelares estudantes de nosso Ginasio, como dizer o que sinto de reconhecimento?

Aos devotos do Santo Pretinho, a essa florescente irmandade de S. Benedito, com seu esforçado presidente, como, demonstrar meu agradecimento?

A's crianças da liga e do catecismo, a essas esperanças da religião e da patria, minhas bençãos e coração sacerdotal.

Ao Colégio, gloria de Agudos, sempre perseguido e sempre triunfante, como a igreja, a esse Colégio, onde vicejam as mais lindas flores de nossa sociedade, preparando-se para o futuro da patria e da religião, esse colégio, fruto saboroso de 14 anos do fecundo paroquiato do padre Aquino, a esse Calégio, jardim magnifico e poetico de uma comunidade franciscana, de mulheres mais anjos do que criaturas humanas, que, tambem, dirigem o Hospital, a esse Colegio, onde prepara seu futuro uma mocidade briosa e estududiosa, sob o luzeiro fulgurante de um professorado sabio e ilustradissimo, sem jaça, no serviço de Deus, professorado da tempera de um Mamante Torres, de que modo, com que expressão, poderei externar o que sinto de gratidão por tudo, realizado em favor de minha festividade?

Como agradecer ás autoridades civis e militares de Agudos e dos lugares visinhos tanta prova de consideração ao sacerdocio catolico?

E ao dr. Pombo, a esse juiz correto, autoridade impoluta, uma das autoridades mais perfeitas, que conheço, no fiel desempenho de seu espinhoso cargo, a esse vulto simpatico, que arrebatou as turbas, com seu verbo eloquente, na manifestação popular, como, tambem, ao dr. Galrão e sua virtuosa esposa d. Maria, a esse sacerdote leigo da medicina, amigo sincero de muitas finezas e generosidades, abraçando-me, tão cordial, com lagrimas de comoção naquele dia, e essa d. Maria, tão prodiga de beneficios para a igreja, como agradecer a tantas provas de afetos e sincera amizade?

Aos amigos de Piratininga, com seu virtuoso páraco Monsenhor Abel, despertando-me saudades de minha aurora na vida sacerdotal, e ao querido povo de São Manoel recordando-me os saudosos dias de paroquiato, naquela terra, como, tambem, os dias de minha mocidade e infancia, como agradecer, que palavras expressarão o que me vai na alma?

Aos colegas e irmãos no sacerdocio, com tanta afeição trazendo-me o abraço fraterno, até de longinquas terras, em dias de tanto jubilo, como demonstrar minha eterna gratidão?

A todos que me presentearam, com mimos de rico valor, sobresaindo os riquissimos presentes das virtuosissimas irmãs franciscanas, como traduzir o que se sente e não se pode exprimir?

Deus, Nosso Senhor, que tudo pode, e recompensa, com o centuplo, as boas ações, agradecerá a todos, em meu nome, difundindo sobre cada pessoa, em particular, e sobre todos os que lhes são caros, as bençãos mais preciosas, que tornarão felizes os dias da vida deste mundo, preparando a cada pessoa amiga uma coroa brilhante de gloria para o goso eterno do paraiso.

A Rainha do Clero, Virgem Imaculada, em nome de seu pobre sacerdote, recompensará, condignamente, a tanta generosidade, gentileza e bondade.

Pe José Maria da Silva Paes.

EDITAL

(Alistamento de Jurados)

O Doutor José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Est de São Paulo, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele coehecimento tiverem, que de acordo com o artigo 439º § unico, do codigo de Processo Penal vigente, procedeu-se hoje ás treze horas, no edificio do Forum, ao alistamento dos jurados desta comarca, que deverão servir durante o ano de mil novecentos e quarenta e quatro (1944), tendo sido alistados os seguintes cidadãos: 1) Alcides Santarem, bancario em Agudos; 2) Americo Frankin, funcionario publico em Bandeirantes; 3) Americo Bacili, comerciante em Lençóis; 4) Antonio Ribeiro Vergueiro, funcionario publico em Agudos; 5) Augusto Lanris, artista em Agudos; 6) Alcebiades Canóva, Lavrador em Lençóis; 7) Agenor Delicio, farmaceutico em D. Amelia; 8) Ageu de Souza Matos, funcionario publico, em Agudos, 9) Angelo Mainini, comerciante em D. Amelia; 10) Angelo Augusto Paccola, comerciante em Lençóis; 11) Alexandre Chito, comerciante em Lençóis; 12) Alexandre Raimundo Pacola, comerciante em Lençòis; 13) Achiles Sormani, provisionado em Agudos; 14) Aleixo Delmanti (dr) medico em Lençóis; 15) Alfredo Alvaro Pinheiro, lavrador, em Agudos; 16) Alfredo Benjamim, artista, em Agudos; 17) Alfredo Penna, (dr) engenheiro, em Agudos; 18) Alfredo Paraizo Galrão (dr), medico em Agudos; 19) Agripino de Oliveira Lima, comerciante em Borebi; 20) Azulino Espindola Melo funcionario publico em Agudos; 21) Abelto Ponce de Camargo, proprietario em Agudos; 22) Adriano Valsesia, comerciante em Agudos; 23) Ari L. de Campos phco. em Borebi;

Cont. no proximo numero

Aniversarios

Fez anos:

No dia 26, o galante menino Hermer, filho do Diretor desta folha;

Farão anos:

Amanhã, o menino José Hiraldo Mantovani, dedicado auxiliar de nossas oficinas;

No dia 30, o sr. Giocondino Paschoal;

No dia 2, o nosso prezado amigo, sr. Benedicto Silveira;

No dia 4, o interessante menino Pedro, filho do sr. José Simão.

Aos aniversariantes, os nossos parabens.

RODAPE' ESCOLAR

Iniciativa do Prof. Djalma Octaviano Diretor do Grupo Escolar.

N.º 11 —:— Colaborações exclusivas dos alunos do nosso Grupo Escolar. —:— 28 de Novembro de 1943.

"Rodapé Escolar" vai entrar em ferias

Juntamente com os meninos estudiosos do nosso Grupo Escolar, entra em ferias tambem hoje o "Rodapé Escolar", o jornal infantil de cuja iniciativa partiu aqui em Agudos e que teve sempre bom acolhimento e simpatia por partes dos assiduos leitores da Gazeta.

Entrando, portanto, em ferias, o corpo de colaboradores de "Rodapé Escolar" deixa aqui os seus agradecimentos ao sr. Hercules Sormani, proprietario e diretor da Gazeta, que sempre como bom jornalista, pôs a nossa disposição este cantinho precioso do jornal. Agradecimentos estes que se estende tambem ao chefe das oficinas sr. Pavanelli e aos seus comandados.

O meu exame de linguagem.

UMA CARTA

Aluno: Oscar Ramos
4.o ano anexado — NOTA 90

Agudos, 4 de Novembro de 1943.

Caro amigo João
Saudações

Meu querido amigo, desejo que esta missiva vá encontral-o gozando perfeita saude e felicidades eternas.

Soube hoje, por um amigo que sua querida irmã está doente. Fiquei muito triste quando recebi esta noticia, mas faço votos para que ela fique boa.

Hoje começaram os meus exames. E o seu quando será?

Ja faz tres mezes que eu não recebia noticias sua, enfim escrevo lhe hoje essa cartinha para saber noticias suas.

Peço o obsequio de me esperar na estação no dia 5 de dezembro que eu irei passar as ferias de uma semana com voce.

Abraços cordiais do seu amigo que o estima — Oscar.

O meu exame de linguagem

Narração à vista de uma gravura

Quadro n.o 18
Aluna: Maria Alba Sormani
3.o ano feminino — NOTA 95

Mario era um menino muito estudioso. No dia de seus exames, passou com a nota melhor do que as notas de seus colegas.

Ele pediu ao sr. seu pai para o deixar passar as ferias na fazenda de sua avó.

Seu pai como era muito bom o deixou.

Ele foi de jardineira.

Chegando lá já eram 6 horas; sua avó, muito bôa senhora mandou o menino ir deitar se

Ao clarear o dia o menino levantou se e foi brincar com seu gatinho Mimoso a espera de sua avó, tirar leite da sua vaquinha.

A sua avó chama-se Dona Aparecida.

Quando acabaram as ferias o menino voltou forte e corado por ter passado tão bem estas ferias!

O meu exame de linguagem

Quem tudo quer tudo perde

(Reprodução)
Aluna: Clarice Daniel
2.o ano feminino — NOTA 100

Uma velhinha tinha uma galinha que punha um ovo por dia.

A velhinha como era ambiciosa, começou a dar alimentos demais a galinha. Esta engordou e parou de. por ovos.

O ambicioso é sempre castigado.